Aluno 3
15 a 17 anos

Juvenis

cpad.com.br

CPAD



QUEDA E REDENÇÃO

COMO PODEMOS INFLUENCIAR NOSSA GERAÇÃO?

Pesquisas recentes dão conta de que metade dos jovens cristãos deixam de frequentar suas igrejas quando chegam na adolescência.

Fomos chamados para impactar esta geração. Há um grande desafio em nossas mãos. E nós, líderes de juventude, precisamos compreender a dimensão da obra e responsabilidade que o Senhor nos entregou.

É preciso que a juventude cristã seja levada a experiências mais profundas com Deus, a conhecer o sobrenatural. Nossos adolescentes e jovens devem assumir a mensagem cristã como estilo de vida, sentindo-se verdadeiramente membros do corpo de Cristo e tendo o compromisso de tornarem-se propagadores das boas novas de salvação. Para isso, precisamos de uma liderança que compreenda a mente, as dores, as interrogações de seus jovens, e que, acima de tudo, aprenda a ama-los e direciona-los.

CPAD

Aluno 3
15 a 17 anos

Juvenis

cpad.com.br

CPAD



Nome

Sumário

2 Consequências da Queda 9

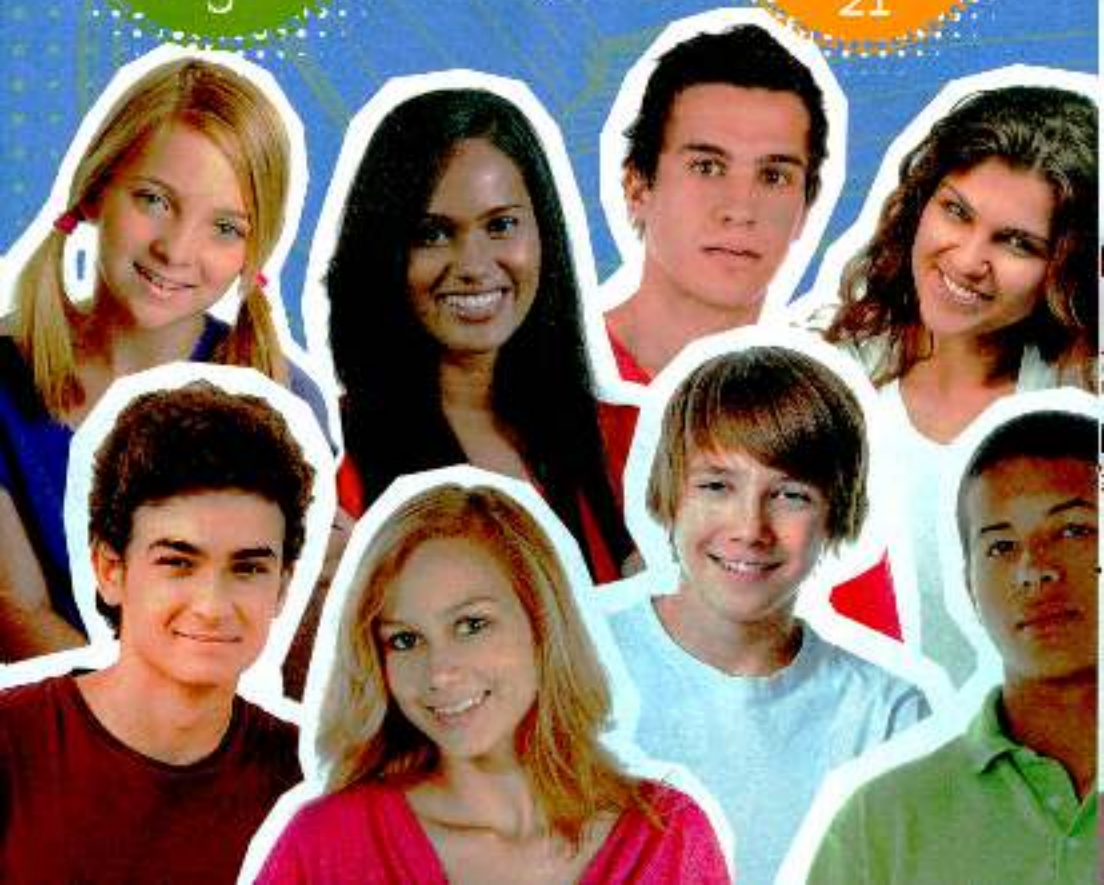
3 A Natureza e a Queda 13

6 A Promessa de um Redentor 26

1 A Queda 5

4 A Corrupção da Humanidade 17

5 A Justiça de Deus 21



7 A Encarnação do Redentor 30
8 A Graça de Deus 34
9 O Sacrifício do Redentor 39
10 Arrependimento 43
11 A Redenção 47
12 Regeneração 52
13 Justificação 56
14 Desenvolvendo a sua Salvação 61



CASA PUBLICADORA DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS

Presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil
José Wellington Costa Junior
Presidente do Conselho Administrativo
José Wellington Bezerra da Costa
Diretor Executivo
Ronaldo Rodrigues de Souza
Gerente de Publicações
Alexandre Claudino Coelho
Consultoria Doutrinária e Teológica
Antonio Gilberto e
Claudionor de Andrade
Gerente Financeiro
Josafá Franklin Santos Ramalho
Gerente de Produção
Jarbas Ramires Silva
Gerente Comercial
Cícero da Silva
Gerente da Rede de Lojas
João Batista Guilhermie da Silva
Chefe de Arte & Design
Wagner de Almeida
Chefe do Setor de Educação Cristã
César Moisés Carvalho
Comentarista
Reynaldo Odlio
Redatora
Paula Renata Santos
Designer, Diagramação e Capa
Suzane Barbosa
Fotos
Shutterstock

RIO DE JANEIRO
CPAD MATRIZ
Av. Brasil, 34.401 - Bangu - CEP 21852-002
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2406-7373 - Fax (21) 2406-7316
E-mail: comercial@cpad.com.br

TELEMARKETING
0800-021-7373 Ligação gratuita
Segunda a sexta: 8h às 18h

LIVRARIA VIRTUAL
http://www.cpad.com.br

DA REDAÇÃO

Queda e Redenção

Olá! Animado para mais um trimestre?! Esperamos que sim.

Nesta revista vamos tratar da doutrina bíblica acerca do bem mais precioso que podemos receber: a salvação. Para compreendê-la melhor vamos estudar a queda humana procedida da redenção divina, por intermédio de Jesus Cristo.

A Bíblia nos mostra que o pecado entrou no mundo por meio dos nossos primeiros pais, Adão e Eva. O pecado no mundo deu origem à totalidade dos males e sofrimentos que assistimos até hoje em nosso dia a dia.

Entretanto, o Senhor não ficou indiferente ao ser humano e à sua decisão de andar distante dEle. Por isso, enviou Jesus Cristo, seu único Filho para morrer em favor da humanidade caída, a fim de que cada um de nós tenhamos acesso ao Pai. Que a alegria por tão grandioso presente possa transbordar em seu coração.

Que Deus o abençoe! Tenha um ótimo trimestre!

A editora.

Comunique-se com o editor da revista de Juvenis
Por carta: Av. Brasil, 34.401 - Bangu
CEP: 21852-002 - Rio de Janeiro/RJ
E-mail: renata.santos@cpad.com.br



SEG	Mt 26.41	Para não cair em tentação
TER	1 Co 10.12	Todo cuidado é pouco
QUA	Sl 20.8a	O pecado faz o homem cair
QUI	1 Tm 3.6	A soberba precede a queda
SEX	Ap 2.5a	É possível cair e não se lembrar?
SÁB	Rm 11.12	Uma Queda que trouxe riquezas

A Queda

"E, vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela" (Gn 3.6).

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Romanos 5.12-21

12 Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram.

13 Porque até à lei estava o pecado no mundo; mas o pecado não é imputado não havendo lei.

14 No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir.

15 Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se, pela ofensa de um, morreram muitos, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos.

16 E não foi assim o dom como a ofensa por um só que pecou; porque o juízo veio de uma só ofensa, na verdade, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação.

17 Porque, se, pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por um só, Jesus Cristo.

18 Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida.

19 Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim, pela obediência de um, muitos serão feitos justos.

20 Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça;

21 para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

SINTETIZANDO

Deus colocou Adão e Eva no paraíso para viverem uma linda história de amor. Para tanto, o Senhor deu a eles o livre-arbítrio, que é o requisito essencial para a existência de qualquer tipo de amor, bondade, obediência e felicidade autênticos. Eles escolheram o pecado. Deus, então, usando o mesmo princípio de justiça da Queda, prometeu que derrotaria o mal por intermédio de um Homem, Jesus, a Semente da mulher. Agora, todos os que querem ter comunhão com Deus, entregam suas vidas a Cristo e são salvos pela Graça.

INTRODUÇÃO

A história da Queda é a história de todos nós. É a narração do nosso fracasso, enquanto raça humana. De como nossos mais antigos ancestrais, representando toda a humanidade, levantaram-se, um dia, contra Deus. Por ingratidão e ambição, eles caíram no engano da Serpente. Talvez, por isso, algumas igrejas preferam não abordar tal assunto em seus púlpitos, porque isso humilha o homem. Mas este é um assunto de extrema importância, por isso, vamos estudá-lo neste trimestre.

1. A QUEDA

1.1. História

Deus criou o homem e a mulher e colocou-os no jardim do Éden, pois Ele havia estabelecido um maravilhoso projeto para a raça humana: um que não havia angústia, sofrimento ou morte. Entretanto, nossos mais antigos ancestrais precisavam provar que amavam a Deus suficientemente. E, por isso, o Senhor plantou uma árvore "proibida" no paraíso, mas advertiu que eles não poderiam comer daquele fruto. Entretanto, Adão e Eva comeram do fruto proibido e morreram espiritualmente. Numa fração de tempo, eles não eram mais os mesmos. Caíram desgraçadamente. Perderam a comunhão com Deus. Por tal razão, a Queda do homem pode ser considerada o fato mais dramático da história da humanidade.

1.2. Definição

A Queda marcou a ocasião do rompimento entre o homem e seu Criador. O pecado desembarcou de vez no mundo. E, por ele, toda a humanidade ficou comprometida.

2. A CRIATURA CONTRA O CRIADOR

Na história do Éden, três sentimentos são encontrados em Adão e Eva, que os impeliram a cometer o pecado original. Ou seja, ainda sem pecado, eles se convenceram, pela astúcia do Serpente, de três coisas muito sérias que, ainda hoje, são as causas das desobediências diárias, constantes, dos seres humanos. São eles: (referência a aspectos)

2.1. Duvidaram de Deus

Deus tinha dito que, no dia em que eles comessem do fruto proibido, morreriam. Mas Satanás, a antiga Serpente, afirmou que Deus tinha mentido. E nossos primeiros pais preferiram dar crédito à Serpente. Em seus corações, taxaram Deus como mentiroso. Essa estratégia do mal, de questionar a veracidade de Deus, é bastante usual. A percebemos em diferentes ocasiões relatadas na Bíblia, na vida dos servos do Senhor. E até os nossos dias isto não mudou. Esteja vigilante.

2.2. Negaram a bondade de Deus

Na hora da tentação, a Serpente convenceu Eva de que a desobediência, além de não acarretar a morte, traria uma bênção. A Serpente estava sugerindo que, com a desobediência, eles entrariam no verdadeiro paraíso.

Ora, Adão e Eva tinham tudo à disposição no Éden, mas foram convencidos de que possuíam "de menos"... Insatisfeitos, eles pensavam que precisavam de mais coisas! Para eles, naquele momento, desobedecer a Deus era a única chance de serem completos, realizados, ou mesmo felizes. O fruto proibido tornou-se, assim, desejável e todos os outros que eram permitidos, desprezíveis.

2.3. Negaram a superioridade divina

Por fim, o Inimigo convenceu Adão e Eva de que poderiam ser iguais a Deus! O antigo sentimento que fez o Diabo pecar e ser precipitado do céu, também estava no primeiro casal, e foi decisivo no momento da Queda (Gn 3.5; Is 14.12-14). Adão e Eva haviam sido criados à imagem e semelhança de Deus, portanto eles possuíam a essência do Criador, não precisavam de mais nada. E em busca dessa igualdade com o Criador, Adão e Eva embarcaram em uma rebelião contra a autoridade exclusiva de Deus.

3. CONDENADOS PELO PECADO COMETIDO POR OUTRA PESSOA?

Na Epístola aos Romanos 5.12-21, Paulo informa que, por causa do pecado de Adão e Eva, todos os homens pecaram e foram destituídos da Glória de Deus (Rm 3.23).

Mas por que condenar todas as pessoas por causa de uma única desobediência? Adão e Eva eram os representantes da raça humana. Eles deram legalidade ao pecado, o que trouxe a corrupção de toda a humanidade. Foi como colocar, numa receita de bolo, um ingrediente apodrecido. Todo o bolo ficou afetado. Assim, o pecado de Adão e Eva abriu a porta para o mal dentro do gênero humano.

4. UM PESO E UMA MEDIDA

A boa notícia é que Deus usou a mesma regra para salvar a humanidade. Como o Senhor Deus é sábio! Está escrito: "Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida" (Rm 5.18). Que Deus maravilhoso! Ele utilizou uma regra desfavorável para nos abençoar e salvar! O Senhor sacrificou um animal, cobrindo o pecado de Adão e Eva, o que apontava para o sacrifício de Jesus na cruz. Só com Adão o pecado teve acesso à humanidade, com Jesus, a salvação foi outorgada. Um peso e uma medida.

PARA CONCLUIR

Adão e Eva sofreram uma perda irreparável porque disseram não ao "não" de Deus. E nós, como temos agido cotidianamente quando o Senhor nos proíbe algo? Não há nada que o Pai nos ordene que não vise o nosso próprio bem. Essa confiança no amor e bondade do nosso Criador para conosco deve ser o suficiente para que possamos corresponder a esse amor e cuidado com nossa obediência. E assim, tudo nos irá bem.



HORA DA REVISÃO

Assinale "V" se a frase for verdadeira e "F" se for falsa:

1. ( ) Adão e Eva comeram do fruto proibido por inocência.
2. ( ) Adão e Eva duvidaram de Deus, por isso comeram do fruto proibido.
3. ( ) A Queda teve um alcance para todos, porque o primeiro casal, além de progenitor, era também representante de toda a humanidade.
4. ( ) A Queda teve um alcance para toda a humanidade, porque o primeiro casal não ornu arrependido.
5. ( ) Como o pecado entrou no mundo por um homem, Adão, Deus usou a mesma regra de justiça, através de Jesus, para conceder a salvação.



SEG	Gn 19.13 A consequência do pecado de Sodoma e Gomorra
TER	Nm 16.31-33 A consequência do pecado de Coré, Datã e Abirão
QUA	Js 7.24,25 A consequência do pecado de Acã
QUI	Lm 5.7-18 A consequência do pecado de Judá
SEX	At 5.5,10 A consequência do pecado de Ananias e Safira
SÁB	Ap 18.2,8 A consequência do pecado da "grande Babilônia"

Consequências da Queda

"Mas, segundo a tua dureza e teu coração impenitente, entesouras ira para ti no dia da ira e da manifestação do juízo de Deus" (Rm 2.5).

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Gênesis 3.9-22a

9 E chamou o SENHOR Deus a Adão e disse-lhe: Onde estás?

10 E ele disse: Ouvi a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me.

11 E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses?

12 Então disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi.

13 E disse o SENHOR Deus à mulher: Por que fizeste isso? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.

14 Então, o SENHOR Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isso, maldita serás mais que toda besta e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás e pó comerás todos os dias da tua vida.

15 E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

16 E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor e a tua conceição; com dor terás filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.

17 E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida.

18 Espinhos e cardos também te produzirá; e comerás a erva do campo.

19 No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra, porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás.

20 E chamou Adão o nome de sua mulher Eva, porquanto ela era a mãe de todos os viventes.

21 E fez o SENHOR Deus a Adão e a sua mulher túnicas de peles e os vestiu.

22a Então disse o SENHOR Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal.

SINTETIZANDO

Consequências sempre acompanham nossas escolhas. Isso aconteceu com Adão e Eva. Depois da Queda, a vida deles mudou radicalmente. Em instantes, tudo desmoronou. Em todos os sentidos. Perderam seu lindo lar. Morreram espiritualmente, no dia em que desobedeceram. Quanta tristeza! Porém, quando tudo parecia irremediavelmente perdido, o Senhor matou um animal, fez túnicas para Adão e Eva e, em seguida, vestiu-os. Deus, com isso, renovou a esperança, apontando para a redenção da humanidade.

INTRODUÇÃO

As consequências do pecado de Adão e Eva foram avassaladoras. Atingiram a primeira família em todos os aspectos. Do ponto de vista moral, a mudança também foi brusca. E para pior. Além, é claro, de um forte impacto negativo na natureza. Deus, porém, como um pai amoroso, abriu um novo caminho de relacionamento para a sua obra-prima. Ele jamais a extinguiria. As consequências da Queda seriam sentidas, fariam a humanidade sofrer, mas o afável manto da graça do Senhor os cobriria.

1. CONSEQUÊNCIAS ESPIRITUAIS (EM RELAÇÃO A DEUS)

1.1. Sentimento de culpa

Tão logo Adão e Eva comeram do fruto proibido, a consciência — sensor de Deus que existe em todos os seres humanos — entrou em ação. Eles reconheceram imediatamente que algo mudou. E mudou para pior. Perderam a proteção e caíram. O pecado trouxe um forte sentimento de culpa... e tristeza, certamente! Nossos primeiros pais já não podiam sorrir da mesma maneira. Eram, agora, escravos de uma natureza pecaminosa que os afastava de Deus. Motivados pela culpa, eles fizeram um patético avental de folhas de figueira (Gn 3.7) pensando que, com isso, resolveriam, em parte, o problema. Ledo engano! A culpa não se resolve com medidas paliativas.

1.2. Coração endurecido

Quando ouviram os passos do Senhor, no jardim, Adão e Eva procuraram *esconder-se*. Certamente, antes, quando eles ouviam que Deus estava chegando, prontamente se apresentavam para falar-Lhe. Mas, agora, o coração estava endurecido. O pecado faz isso, tira a sensibilidade e sede pela presença de Deus.

1.3. Sentimento de medo

O sentimento de medo é próprio de uma vida que não é perfeita em amor, pois "no amor não há medo" (1 Jo 4.18 — NTLH). Adão e Eva, portanto, por não serem perfeitos em amor, fugiram de Deus. Que consequência terrível! Aliás, em nossos dias, essa característica humana é bastante presente.

2. CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS/MORAIS (EM RELAÇÃO AO PRÓXIMO)

2.1. Sentimento de vergonha

Após os olhos de Adão e Eva se abrirem, a vergonha afastou-os mutuamente, um do outro. Eram uma só carne, mas o pecado separou-os emocionalmente. Eles não podiam olhar entre si. Achavam seus corpos instrumentos do mal, sujos e, por isso, se envergonhavam. Antes, seus corpos eram símbolos de uma união verdadeira, como altares para Deus. Agora, porém, seus corpos traziam vergonha. Eles, a partir daí, tinham o que esconder. Não refletiam mais a imagem do Criador. Por tal razão, quiseram cobrir-se. A vida de decepções entre os semelhantes estava apenas começando.

2.2. Sentimento de egoísmo/indiferença

Quando Adão recebeu Eva, das mãos de Deus, ele ficou tão feliz que fez até uma poesia. Cantou uma música romântica (Gn 2.23,24). Entretanto, depois da Queda, a coisa ficou diferente. Logo no primeiro aperto, quando Deus perguntou sobre o pecado cometido, Adão respondeu: "A mulher que me deste para ser a minha companheira me deu a fruta, e eu comi" (Gn 3.12 — NTLH). Com a resposta, Adão estava esquivando-se da sua responsabilidade e, a rigor, culpando a sua esposa. Quanto egoísmo! Quanta indiferença! Que coisa feia! O genuíno e puro amor foi maculado com a Queda.

2.3. Desigualdade entre os gêneros (dentro do casamento)

Adão e Eva eram perfeitamente iguais, de mesma essência e mesma natureza. Ocorre que, depois da Queda, o corpo da mulher sofreria uma série de mudanças, prova disso é que, no momento de dar à luz, ela passaria a sentir fortes dores. De igualdade e parceria, o desejo da mulher seria para o seu marido e ele a dominaria (Gn 3.16).

3. CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS (EM RELAÇÃO À VIDA)

A primeira consequência social foi a expulsão de Adão e Eva do jardim. Eles perderam o ambiente mais harmônico de todos os tempos.

Deus ainda disse a Adão que a terra se tornou maldita por causa do seu pecado e, em consequência, ele teria que trabalhar duro para produzir seu próprio sustento. Deveria suar para fazer o solo florescer. O homem voltaria a ser pó. Morreria. Talvez, Adão já esperasse por isso, já que Deus prometera que, se eles comessem do fruto proibido, este seria seu fim. Por causa da desobediência do primeiro casal, a morte teve legalidade para entrar no mundo. ●

PARA CONCLUIR

Deus, quando concluiu sua obra, viu que tudo era muito bom (Gn 1.31). Entretanto, com a Queda, muita coisa mudou. O homem danificou seu padrão psicológico e moral e, com isso, perdeu a comunhão com o Criador e foi expulso do seu lindo lar. Houve, em consequência, a conturbação do ecossistema terrestre. Adão e Eva sentiriam a dureza de uma existência debaixo da maldição do pecado. O sofrimento e a morte entraram no mundo... Essas consequências deslocaram o eixo do equilíbrio da vida... Deus, porém, não desistiu do homem. Fez um plano de salvação em que Ele mesmo se doaria para nos ter, novamente, como seus filhos.



HORA DA REVISÃO

Relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª coluna:

1. Fizeram aventais com folhas
2. Fez túnicas de peles
3. Colocou a culpa na serpente
4. Guardavam o caminho da árvore da vida
5. Comeria pó durante toda a vida
6. Seria transformado em pó

( ) Deus
( ) Adão e Eva
( ) Adão
( ) Eva
( ) Querubins
( ) Serpente



SEG | Gn 41.30; 1 Rs 18.2
A natureza perdeu o equilíbrio ecológico: fome

TER | Êx 9.3; Jl 2.25
A natureza perdeu o equilíbrio biológico: pestes

QUA | Mt 27.54; Ap 16.18
O interior da terra perdeu o equilíbrio: terremoto

QUI | Mt 8.24; At 27.20
O mar e o ar perderam o equilíbrio: tempestade

SEX | 1 Sm 17.34,35; 1 Rs 13.24
Os animais irracionais perderam o equilíbrio: ferocidade

SÁB | Mt 24.29; Ap 16.8
Os astros celestes perderam o equilíbrio: sinais nos céus

A Natureza e a Queda

"De todo vacilará a terra como o ébrio e será movida e removida como a choça de noite; e a sua transgressão se agravará sobre ela, e cairá e nunca mais se levantará" (Is 24.20).

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Romanos 8.19-23

19 Porque a ardente expectação da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus.

20 Porque a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou,

21 na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

22 Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora.

23 E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.

SINTETIZANDO

Deus criou um mundo pacífico e harmonioso. O leão e o cordeiro pastavam juntos. A cobra brincava com o coelho. Não havia cadeia alimentar entre animais, nem muito menos praga, doenças ou parasitas, mas existia uma perfeita simbiose (cooperação) entre fauna, flora, clima, relevo e os seres humanos... Até que o homem pecou e a terra foi amaldiçoada. Um dia, porém, tudo ficará como era antes. E, até lá, a natureza geme, suspira, esperando esse tempo chegar, quando Deus restaurará todas as coisas.

INTRODUÇÃO

Nesta lição veremos que, após a Queda do homem, o caos se instalou na natureza. Então, importantes alterações se processaram em nosso ecossistema, o qual apresentou diversas variações, tanto no interior da terra (ex.: terremotos) quanto no mar (ex.: tsunamis), no ar (ex.: tempestades) e no clima (ex.: excesso de chuva e seca). Além do surgimento de doenças e pragas, tudo isso como consequência do pecado e da morte. Portanto, veremos que a narrativa do Gênesis é verdadeira e atual para nós hoje.

1. A NATUREZA E A QUEDA

A Queda gerou a separação entre Deus e os homens, bem como entre os semelhantes, criados à imagem de Deus, deixando-os sem referencial na vida e, portanto, egoístas, perdidos e vazios. Como decorrência, a natureza perdeu o equilíbrio, haja vista que a terra foi amaldiçoada. Por isso agora a criação "geme e suporta angústias", até que seja "redimida do cativeiro da corrupção" (Rm 8.21,22).

1.1. Natureza: uma definição

O Pr. Claudionor de Andrade (in *Dicionário Teológico*. Rio de Janeiro: CPAD, 1998, p. 220) assim define a natureza: "[Do latim *natura*]. Conjunto das coisas criadas por Deus compreendidas na dimensão física no universo: flora, fauna, minerais, corpos celestes e o ser humano. Nesse contexto incluem-se os fenômenos da terra, dos céus e dos mares."

1.2. Exagero ecológico — o perigo do panteísmo

Os cristãos amam a natureza, mas não a adoram, como fazem os panteístas, os quais acreditam que Deus é tudo e tudo é Deus. A natureza, portanto, para eles, seria o próprio Deus. Por isso eles adoram os rios, as matas, os animais etc. Isso é profundamente contrário às Escrituras. Traços de panteísmo são vistos frequentemente em filmes norte-americanos. Eis dois exemplos clássicos: os filmes "Pocahontas" (1995) e "Avatar" (2009), nos quais se incentiva claramente o culto à natureza. O fato relevante é que, separados de Deus, muitos homens cultivam uma espiritualidade ecológica, moderna, esotérica, que afasta as criaturas ainda mais do Criador.

2. MUDANÇA GENÉTICA

2.1. Na serpente

Como consequência do pecado, Deus amaldiçoou a serpente. Ela, doravante, rastejaria e também comeria poeira todos os dias de sua vida (Gn 3.14). Para tanto, sem dúvida, houve uma mutação no seu código genético. Assim, aquela alteração física não ficaria restrita àquela serpente, que foi usada pelo mal, mas alcançaria toda sua descendência. Por isso, hoje, todas as serpentes rastejam.

2.2. Na mulher

Se na serpente a alteração aconteceu na maneira de se locomover, na mulher a mudança se deu no sistema reprodutor (Gn 3.16). A alteração genética foi decisiva na produção de dor, por ocasião do parto. Uma mudança que, como se sabe, foi herdada por todas as mulheres. Na criação da mulher, Deus tirou uma costela de Adão e, no lugar, enxertou carne. Entretanto, como isso se deu antes da Queda, os seres humanos nascem, hoje, sem faltar nenhuma costela, o que significa que Deus não alterou o código genético do homem naquela operação.

2.3. Nos vegetais

Também nas plantas aconteceu uma mudança importante: o surgimento de espinhos e cardos, que são mecanismos de defesa contra as agressões de outros seres vivos (Gn 3.18). Com isso, Deus estava dizendo que a natureza, dali em diante, se tornaria hostil. Espinhos e cardos seriam produzidos pelas plantas, devido à maldição que foi determinada sobre a terra, por causa do homem. A vida de comodidades infindas, que Deus tinha estabelecido para todos, não estava mais à disposição. A sobrevivência na Terra, ora amaldiçoada, seria muito difícil, como se vê até hoje.

3. O CATIVEIRO DA NATUREZA

3.1. Natureza em escravidão

O "poder destruidor" (v 21) demonstra o ciclo de morte na natureza: nascimento, desenvolvimento, morte e decomposição. Não se trata de evolução, nem de seleção natural, mas de degradação, de tragédia. Entretanto, temos a promessa de Deus de que a natureza será libertada "para a gloriosa liberdade dos filhos de Deus."

3.2. Natureza que geme

Em decorrência desse drama, toda a natureza geme e sofre (Rm 8:22), como se fosse prisioneira em uma masmorra e estivesse olhando entre as grades, para o horizonte, esperando o momento da chegada do seu libertador, que a levará, de volta, "para a gloriosa liberdade dos filhos de Deus". Assim, esse gemido das dores, do "trabalho de parto" da natureza, traz consigo um suspiro de esperança, e não de desespero.

3.3. Natureza que espera

A natureza que, com uma estrela, "aplaudiu" o nascimento do Filho de Deus... que protestou, com veemência, quando da morte de Jesus (Mt 27:45,51-53)... ressurgirá, por fim, em harmonia e para sempre, quando o Pecado for vencido e o Universo for, mais uma vez, inundado pela glória do Deus. ●

PARA CONCLUIR

Como vimos, nosso planeta foi abalado profundamente pelo pecado. Está escrito: "a terra cambaleia como um bêbado (...); tão pesada sobre ela é a culpa de sua rebelião (...)" (Is 24:20 - NVI). Pedro disse que estamos aguardando um novo tempo (2 Pe 3:13) e João viu isso se concretizar (Ap 21:1). Nessa expectativa, a natureza geme, suspirando por novos tempos de justiça, os quais, Jesus Cristo, nosso Redentor, tornará realidade (At 3:20,21).



HORA DA REVISÃO

Encontre no quadro de letras embaralhadas as palavras correspondentes às dicas abaixo, as quais podem ser achadas no sentido vertical ou horizontal.

1. Perdeu o equilíbrio com o pecado.
2. Filosofia que defende que Deus é tudo e tudo é Deus.
3. Animal que sofreu mutação genética.
4. Foi amaldiçoada por causa do pecado do homem.
5. Jardim de Deus.

OAGYOYQUAXFATMECBFAFKMT
PYTBPANTEISMOFZQIWNEUXE
ADKCXJZASWKOEGZCEPAZRR
PSASERPENTECZFWDVBNTXR
NATUREZAMCJOTGECNIOUTRA



SEG	Ez 23.27,28 A corrupção envergonha
TER	Mq 2.10 A corrupção traz destruição
QUA	2 Pe 1.4 Escapando da corrupção
QUI	2 Pe 2.12 Perecendo na corrupção
SEX	2 Pe 2.19 Servos da corrupção
SÁB	Tg 1.27 Religião pura e imaculada

A Corrupção da Humanidade

"E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra" (Gn 6.12).

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Romanos 1.20.21,25-27,32

20 Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis;

21 porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.

25 pois mudaram a verdade de Deus em mentira e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém!

26 Pelo que Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza.

27 E, semelhantemente, também os varões, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, varão com varão, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro.

32 os quais, conhecendo a justiça de Deus (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem.

SINTETIZANDO

O desejo da humanidade em desobedecer a Deus não tem desculpa, pois todos sabem o que é certo e errado. Deus, através da natureza, fala constantemente, mostrando quem Ele é e apresentando-se como Pai, mas os homens não o amam, nem o obedecem. Todos pecaram. Diante de tanta rebeldia, o Senhor deixou a humanidade fazer o que queria. Com isso, a sociedade humana desceu ao "fundo do poço" moral, em todos os sentidos, embalada pelo humanismo, pecando e aplaudindo quem vive no pecado. Isso é corrupção!

INTRODUÇÃO

Atualmente temos muita informação sobre os mais diversos tipos de corrupção: desvio de dinheiro público, compra de voto, consumo de drogas, prostituição, roubos, assassinatos... Isso tudo porque a humanidade decidiu viver sem Deus. A profecia de Jesus, de que o pecado iria se multiplicar (Mt 24.12) está plenamente se cumprindo. Quantas formas novas de pecar existem em nossos dias?! Quanta imaginação perversa?! A sociedade vem alcançando um alto grau de corrupção.



SEG	Is 32.17 O efeito da justiça
TER	Rm 5.18 Servos da justiça
QUA	Dt 16.20 Seguindo a justiça
QUI	Sl 50.6 Proclamando a justiça de Deus
SEX	1 Cr 18.14 Um rei justo
SAB	Jo 7.24 O julgamento justo

A Justiça de Deus

"Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dos mortos" (At 17.31).

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Romanos 2.1-8, 11-13

1 Portanto, és inescusável quando julgas, ó homem, quem quer que sejas, porque te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas a outro; pois tu, que julgas, fazes o mesmo.

2 E bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade sobre os que tais coisas fazem.

3 E tu, ó homem, que julgas os que fazem tais coisas, cuidas que, fazendo-as tu, escaparás ao juízo de Deus?

4 Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência, e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te leva ao arrependimento?

5 Mas, segundo a tua dureza e teu coração impenitente, entesouras ira para ti no dia da ira e da manifestação do justo juízo de Deus,

6 o qual recompensará cada um segundo as suas obras:

7 a saber, a vida eterna aos que, com perseverança em fazer bem, procuram glória, e honra, e incorrupção;

8 mas indignação e ira aos que são contenciosos e desobedientes à verdade e obedientes à iniquidade;

11 porque, para com Deus, não há acepção de pessoas.

12 Porque todos os que sem lei pecaram sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram pela lei serão julgados.

13 Porque os que ouvem a lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados.

SINTETIZANDO

O que é justiça? Para essa pergunta há várias respostas, dependendo do aspecto a ser abordado. Nesta lição, importa-nos tratar, sobretudo, da justiça como atributo divino, a qual possui semelhanças e diferenças em relação à justiça dos homens; sem esquecer, também, de abordar a justiça original do primeiro casal no Éden, e a loucura da justiça própria. O Senhor é o Deus da Justiça, pois ela está na base do seu trono (Sl 89.14). Ademais, um dos nomes de Deus é Jeová Tsidkenu: Senhor, Justiça Nossa (Jr 23.5,6).

INTRODUÇÃO

Nesta lição, o assunto constitui-se da mais alta importância, pois a compreensão da justiça de Deus abrirá as portas para um íntimo relacionamento com o Criador: nada se baseia em méritos humanos, tudo vem de Deus. Veremos que a justiça própria não pode ser alegada perante Deus. A única solução para o homem é aceitar o Deus da Justiça (Jeová Tsidkenu) e ser defendido por Jesus, a graça que provém da cruz do Calvário, diante da Justiça de Deus. Não podemos perder o senso divino de justiça!

1. JUSTIÇA

1.1. O que é isso?

Muitos são os conceitos de justiça, pois há várias acepções do uso dessa palavra. A justiça pode ser definida como uma virtude (aspecto filosófico), sendo a qualidade inerente àquele que é justo. Retidão. Sob o olhar da ciência do Direito, pode se dizer que a justiça é a base do pensamento jurídico, a razão de ser do Direito (todo o conglomerado de regras escritas e costumes) e, por isso, seu objetivo. Pode significar, ainda, no aspecto moral, "dar a cada um o que lhe é devido", propiciando igualdade e liberdade a todos.

2. A JUSTIÇA DE DEUS

2.1. Definição

O pastor Claudionor Andrade (In *Dicionário Teológico*, Rio de Janeiro: CPAD, 1998, p. 198) assim define a justiça de Deus: "Atributo moral e básico de Deus, manifestado pela fidelidade com que o Supremo Ser trata seus propósitos e decretos. É a sua fidelidade com a própria natureza. A justiça de Deus entra em ação todas as vezes que sua santidade é agredida. Sua justiça e santidade acham-se intimamente associadas; não se pode abstrair uma da outra sem violar sua inefável natureza".

2.2. Características

Para mencionar as suas características, serão apresentados dois quadros com as diferenças e semelhanças entre a justiça de Deus e a justiça dos homens, assim entendida como aquela que o Estado utiliza nos julgamentos.

2.2.1. Diferenças entre justiça divina e a humana

Justiça de Deus

- Perfeita (Sl 19,7; Jó 37,23);
- Tem sua fonte no Céu (Sl 119,89);
- Perdoa e salva o pecador da perdição (Rm 2,7,10);
- Recompensa as boas ações (Rm 2,6,7);
- Eterna (Sl 119,142);
- Aplicação no tempo de Deus (Rm 2,4);
- Não há como escapar (Rm 2,3a).

Justiça dos Homens

- Falha (às vezes erra);
- Tem sua fonte na Terra;
- Não consegue transformar o transgressor, só pune-lo;
- Não recompensa as boas ações pois são deveres do homem;
- Transitória (pode ser mudada);
- Aplicação imediata (não se fala em longanimidade);
- Há escapatória, por exemplo, para os inimputáveis (loucos).

2.2.2. Semelhanças entre a justiça divina e a humana:

- Têm como objetivo o bem da humanidade (Rm 2,4b);
- Não têm o culpado por inocente (Rm 2,6);
- Exigem condições para excluir a culpa do transgressor (1 Jo 1,7, 9);
- Não fazem acepção de pessoas (Rm 2,1, 11);
- Toda transgressão deve ser penalizada (Rm 2,9);
- O juiz deve conhecer profundamente a causa e ser imparcial no julgamento (Jr 11,20);
- Condena o transgressor (Rm 2,8).

3. OUTROS "TIPOS" DE JUSTIÇA

Além da justiça dos homens, assim entendida como aquela caracterizada no item 2 do primeiro quadro, ao lado

da justiça de Deus, pode-se falar, ainda, em dois "tipos" que interessam ao estudo teológico: a *justiça original* e a *justiça própria*.

3.1. Justiça original

Diz respeito à condição moral e espiritual desfrutada pelo primeiro casal, no Éden. Foi o estado primeiro outorgado por Deus à obra-prima da Criação. O Senhor os cobriu com o manto (espiritual) de sua justiça. Por isso, Adão e Eva podiam, diariamente, falar com Deus, até o dia em que pecaram (Gn 3.8). Eles estavam vestidos moral e espiritualmente. Não havia necessidade, antes da Queda, de sacrifícios, de derramamento de sangue, pois o pecado não tinha invadido, ainda, a personalidade, o caráter e os instintos humanos. Com o pecado, porém, a inclinação carnal passou a fazer parte do nosso cotidiano. O manto da justiça de Deus, sobre o primeiro casal, foi "rasgado" e eles precisaram de vestes novas. Fizeram vestes de folhas de figueira (que aponta para o próximo tipo de justiça, a própria). O Senhor não aceitou aquilo. Por isso Deus matou um animal, em sacrifício, e fez túnicas para o casal. Assim estava começando um novo capítulo na história da humanidade.

3.2. Justiça própria

Diz respeito à declaração de que o homem faz de si mesmo, na qual atesta ser justo por seus próprios méritos. É a tentativa da humanidade de se vestir, exclusivamente, com suas boas ações, excluindo qualquer favor divino. É uma declaração de autossuficiência humana. Na Bíblia, são abundantes os exemplos de pessoas que preferiram confiar mais em sua própria justiça, do que na justiça de Deus. Veja o exemplo de Caim: Ele apresentou uma oferta dos alimentos que produzira. Era o fruto do seu trabalho. Ali, diante de Deus, ele trazia o seu esforço e o seu suor. Estava cheio de justiça própria. Desprezou a vontade de Deus, a justiça de Deus. Tinha o coração maligno (1 Jo 3.12). O Senhor, por isso, não recebeu sua oferta. Observe também o caso de Uzá, que considerou que, por sua condição de levita, poderia colocar a mão na arca de Deus (2 Sm 6.6-8). Sua justiça própria não pôde protegê-lo. Deus o matou no mesmo instante. No mesmo erro incorreram os judeus do tempo de Paulo (Rm 10.3). A Bíblia revela que "todas as nossas boas ações são como trapos sujos" diante de Deus (Is 64.6 — NTLH).

A Bíblia revela que "todas as nossas ações são como trapos sujos" diante de Deus.

4. O DEUS DA JUSTIÇA

4.1. Padrão da justiça divina

A justiça de Deus é um atributo pelo qual o Senhor manifesta a sua santidade e a glória. Como a Bíblia diz que Deus é totalmente santo, e não há nada em Deus que tenha mácula, esse é o padrão que Ele exige de nós (Sl 119.4). Assim, se agirmos de acordo com sua santidade receberemos a recompensa por nossos atos, seja salvação e vida, mas perdição e morte, se agirmos indignamente. Isso foi claramente explicado por Deus ao seu

povo (Dt 30:19). Como Deus não muda, Ele sempre age da mesma forma, coerente com as exigências do seu caráter e da sua palavra.

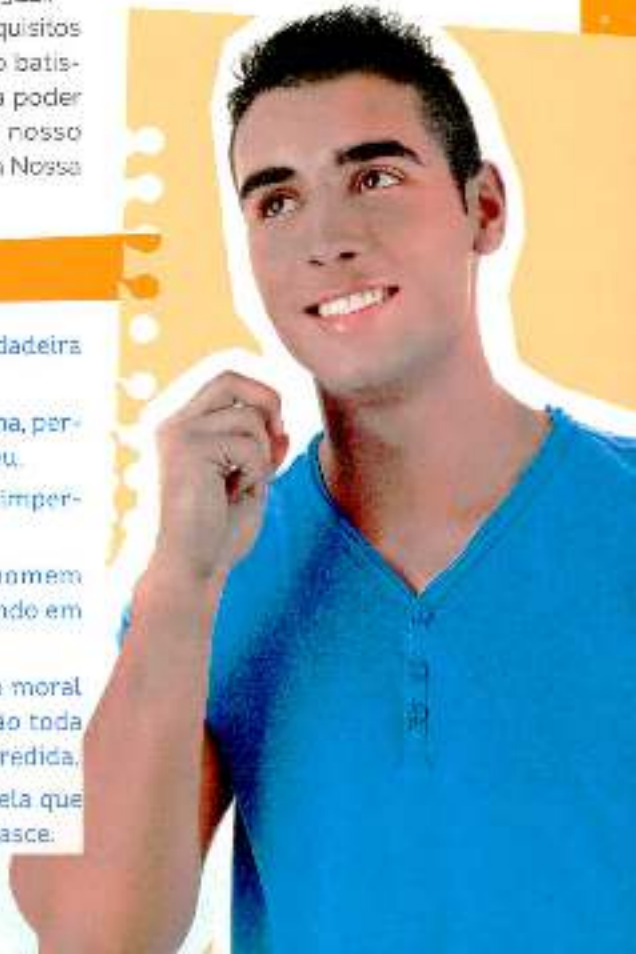
4.2. Senhor, justiça nossa

A Bíblia declara que "não há uma só pessoa que faça o que é certo" (Rm 3.10 — NTLH). Então, como enfrentar a justiça de Deus? Morreremos todos? Ora, nunca houve, sobre a terra, em tempo algum, pessoa que tenha amado a Deus acima de todas as coisas. E isso é verdade. Mas é verdade também que não houve um momento sequer em que Jesus não tenha amado a Deus acima de todas as coisas. Então, está aqui a resposta: temos que nos apropriar da justiça de Jesus, pela fé, para não enfrentar a ira justa de Deus. Jesus é a nossa justiça (Rm 1.17; 3.22).

Jesus cumpriu todos os requisitos da justiça de Deus, inclusive o batismo em águas (Mt 3.14,15), para poder salvar nossas vidas. Ele é o nosso *Jeová Tsidkenu*: Senhor, Justiça Nossa (Jr 23.5,6). ●

PARA CONCLUIR

Como foi observado, de nada adianta desejar ser aceito por Deus pelos méritos dos atos de bondade praticados. Ser bondoso, sem dúvida, é importante, entretanto, as boas obras somente têm valor perante o Senhor se a pessoa estiver livre da santa ira de sua justiça, ou seja, salvo. É como um criminoso condenado querer se livrar da prisão por ter dado uma esmola. Nunca conseguirá desse jeito. O único escape para o homem é entregar a vida a Jesus e receber o batismo da salvação, pela justiça consumada na cruz do Calvário.



HORA DA REVISÃO

Assinale "V" se a frase for verdadeira e "F" se for falsa:

1. ( ) A justiça de Deus é eterna, perfeita, e tem sua fonte no céu.
2. ( ) A justiça dos homens é imperfeita, porém é eterna.
3. ( ) Na justiça própria, o homem declara que é justo, confiando em suas boas obras.
4. ( ) A justiça é um atributo moral de Deus, que entra em ação toda vez que sua santidade é agredida.
5. ( ) A justiça original é aquela que o homem possui quando nasce.

LIÇÃO 6



SEG	Is 59.20 O Senhor virá como Redentor
TER	Jó 19.25 O Redentor está vivo
QUA	Jr 14.8 O Redentor na angústia
QUI	Sl 49.8 Não há dinheiro que pague a redenção
SEX	Rm 3.24; Cl 1.14 Jesus é nosso Redentor
SÁB	1 Tm 2.6 Jesus pagou o preço

A Promessa de um Redentor

"A este dão testemunho todos os profetas, de que todos os que nele creem receberão o perdão dos pecados pelo seu nome" (At 10.43).

SINTETIZANDO

A história da redenção é maravilhosa! Ainda que tenha começado de maneira tímida, e até melancólica, com a Queda. Mas ali no Éden, diante do medo de morrer, Adão e Eva ouviram Deus prometer que escreveria um novo capítulo. Ele enviaria um Redentor, o qual pagaria o preço pelo pecado do primeiro casal e, ademais, destruiria a malvada Serpente. Por causa disso, a descendência da mulher sofreu enorme perseguição de Satanás, a antiga Serpente. Mas Deus guardou a geração da mulher, pois dali nasceria o Salvador Jesus.

INTRODUÇÃO

Ao prometer um Redentor no livro do Gênesis (Gn 3.15) Deus não falou muito, apenas o suficiente. Não disse quando nasceria, como ande, nem fez nenhuma promessa específica. Afinal, Deus não diz tudo de uma só vez. Com o passar do tempo, outros detalhes foram surgindo na história. O Redentor nasceria em Belém. Sua mãe seria uma virgem. Viveria na Galileia. Seria cheio do Espírito Santo. Morreria crucificado, mas ressuscitaria no terceiro dia.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Gênesis 3.15

15 E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

Mateus 1.18-25

18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo.

19 Então, José, seu marido, como era justo e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente.

20 E, projetando ele isso, eis que, em sonho, lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo.

21 E ela dará à luz um filho, e lhe porás o nome de JESUS, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.

22 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz:

23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de EMANUEL, (EMANUEL, traduzido é: Deus conosco).

24 E José, despertando do sonho, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher.

25 e não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogênito, e pôs-lhe o nome de JESUS.

1. UM POUCO DE HISTÓRIA

1.1. A expectativa da morte imediata

Deus havia dito que se Adão e Eva comessem da árvore do conhecimento do bem e do mal, certamente morreriam (Gn 2.17). Não se tratava apenas da morte espiritual, mas de morte física mesmo. E Adão e Eva sabiam disso. Por isso, depois da Queda, eles a esperavam imediatamente. Mas isso não aconteceu! Por quê?

1.2. Um brilho da graça de Deus

A graça de Deus reluziu naquele jardim, agora sombrio. Em vez de fulminá-los, fez-lhes uma extraordinária e animadora promessa. Nasceria um Redentor, que esmagaria a cabeça da serpente. Seria a revanche da Criação. Não viria pelas mãos do próprio Deus (Fp 2.6,7) em sua forma original (onipotente, onipresente...), seria muito fácil. O inimigo seria destruído por um descendente do frágil casal. Limitado pelo tempo, espaço e matéria, Ele seria 100% homem e 100% Deus. O Senhor não revelou todo o segredo, mas garantiu o triunfo final da humanidade. Redenção à vista!

1.3. Mas, o que é um redentor?

É o indivíduo que torna a ficar na "posse" de uma pessoa ou coisa, que havia sido vendida. Esse tipo de "resgatador" era bastante comum na antiguidade em Israel. A Bíblia fala, por exemplo, da redenção de terras, casas e pessoas (Lv 25.23,24,29,48; 27.9-27). O redentor tira a pessoa, ou coisa, das mãos do outro que a adquiriu legalmente. Não se trata de roubar algo, de tomá-lo à força, mas readquiri-lo. Redenção, portanto, é um ato de justiça, não de força.

2. CARÊNCIA DE UM REDENTOR

2.1. Por que um redentor?

A situação de Adão e Eva era muito complicada. A justiça de Deus exigia a morte deles. (Ez 18.20). O preço de um resgate precisa ser equivalente e "não há dinheiro que pague a vida de alguém" (Sl 49.8 NTLH). Havia, então, a necessidade de derramamento de sangue, deles ou de outro, em substituição. O Senhor, então, sacrificou um animal e com a sua pele fez roupas para eles. Mas não foi só isso. Deus já havia providenciado um plano muito maior, no qual estava incluída uma eterna redenção. A Bíblia diz que o Cordeiro foi morto (pagou o preço) desde a fundação do mundo (Ap 13.8). Ou seja, antes de Adão ser criado, na presciência de Deus, Jesus "já havia sido sacrificado", para redimir a humanidade.

2.2. Deus sabia o que fazer

O Senhor sabia sobre a Queda, antes de acontecer. E por que o Senhor não impediu? Porque era necessário que o homem tivesse liberdade de escolha — a única maneira de garantir a existência de um relacionamento genuíno entre criatura e Criador. Dessa forma, logo após o pecado, Deus falou sobre o Redentor. Ele nasceria de uma virgem, milhares de anos depois, mas sua morte resgataria, com efeito retroativo, todos os que estavam perdidos.

3. A DESCENDÊNCIA DA MULHER

3.1. Uma descendência perseguida

A "Serpente" sempre perseguiu os descendentes da mulher, desde o primeiro — Caim. Talvez a "Serpente" acreditasse que Caim seria aquele que lhe destruiria. Não era. Mas a perseguição do mal contra a semente da mulher, prosseguiu. Abraão, Isaque, Jacó, Davi... todos sofreram as mais temíveis tentações. O mal sempre buscou destruir a semente santa da mulher (Jo 10.10), mas seus esforços foram em vão.

3.2. Uma descendência protegida

Deus sempre protegeu a descendência de Eva. Nos momentos mais difíceis, o Senhor preservou uma semente santa da mulher, para dali nascer o Redentor. A família de Jacó, por exemplo, para não morrer de fome, foi sustentada por Deus no Egito. José disse: "Foi para salvar vidas que Deus me enviou na frente de vocês" (Gn 45.5 — NTLH). Quando, tempos depois, o Faraó egípcio quis destruir o povo da promessa, Deus levantou Moisés. Eles saíram do Egito com muitas riquezas e passaram em seco e a pé pelo meio do mar. Deus os conduzia pelo caminho. Haveria de nascer um Redentor dentre eles. Durante toda a história, o Senhor os guardou, preservando uma geração real, da qual nasceria o Redentor Jesus na estrebaria em Belém.

3.3. O que os profetas falaram?

Todos os profetas falaram sobre a vinda do Redentor (At 10.43). As profecias são abundantes em toda a Bíblia. Mencionaram o lugar do nascimento do Redentor (Mq 5.2) — Belém. Falaram sobre a estrela que brilharia por ocasião da chegada do Redentor (Nm 24.17). Quem seria sua mãe — uma virgem (Is 7.14). O lugar onde Ele viveria (Is 9.1,2) — Galileia. Como seriam seus modos (Is 42.1-4), seus milagres (Is 35.5,6) e o seu ministério (Is 61.1-3). Enfim, até como seria a sua sepultura (Is 53.9) — com os ricos, dentre muitos outros aspectos.

3.4. O Redentor Prometido

"Quando chegou o tempo certo, Deus enviou o seu próprio Filho, que veio como filho de mãe humana..." (Gl 4.4 — NTLH). Numa noite, em Belém, na Judeia, o Filho de Deus, o Redentor, nasceu. Era o Deus Conosco, o Emanuel prometido, nascido de uma virgem (Is 7.14), para levar a humanidade, novamente, para a comunhão com Deus. ●

PARA CONCLUIR

Como vimos, a promessa da vinda do Redentor trouxe uma grande batalha durante a história. O inimigo, buscando destruir a raça humana, mas Deus sempre aguardando. O projeto de Deus, sob o olhar humano, tem tudo para dar errado, mas sempre dá certo.

HORA DA REVISÃO

1. Segundo a lição, o que seria a "revanche da criação"?
2. Quem protegeu a descendência da mulher?
3. Qual o nome do lugar em que o Redentor nasceu?
4. Como se chama o indivíduo que retoma a posse de uma pessoa ou coisa que foi vendida?
5. Segundo a Bíblia, qual a consequência para a "alma que pecar"?



LIÇÃO 7



SEG	Lc 1.34,35; Mt 1.18 A concepção do Redentor
TER	Lc 2.6 O nascimento do Redentor
QUA	Lc 2.7 A "hospitalidade" ao Redentor
QUI	Mt 2.1,23 As cidades do Redentor
SEX	Mt 2.16 A recepção de Herodes ao Redentor
SÁB	Lc 2.13,14 A recepção do Céu ao Redentor

A Encarnação do Redentor

"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade" (Jo 1.14).